

26, 27-28 NOV
2024

14.^a CONFERÊNCIA

FORGES 2024

ATAS

**Inovação para o
Desenvolvimento nos
Países e Regiões de
Língua Portuguesa**



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

APOIO INSTITUCIONAL



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Título: Atas da 14.ª Conferência 2024: Inovação para o desenvolvimento nos países e regiões de língua portuguesa
Autor: Associação FORGES
Editor: Associação FORGES
Edição: 1.ª
ISBN 978-989-35176-1-1

© Associação FORGES
novembro 2024

Ficheiro otimizado para impressão frente/verso. Edição eletrónica em ficheiro PDF.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Marcelo Bizerril, Universidade de Brasília
Maria da Conceição Rego, Universidade de Évora
Margarida Mano, Universidade Católica Portuguesa
Lei Ngan Lin, Universidade Politécnica de Macau
Yunfeng (Gaspar) Zhang, Universidade Politécnica de Macau
Joaquim Ramos de Carvalho, Universidade Politécnica de Macau
Rui Gama, Universidade Politécnica de Macau

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANGOLA

Alfredo Buza, Universidade de Luanda
Bukusu Ndongala Hachim, Universidade de Luanda
Carlos Manuel Santos Teixeira, Universidade Agostinho Neto
Eugénio Silva, Universidade Agostinho Neto
José Luís Mateus Alexandre, Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla
Maria da Conceição Barbosa Mendes, Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela
Maria do Rosário Sambo, Universidade Agostinho Neto
Orlando da Mata, Universidade Mandume Ya Ndemufayo

BRASIL

Adolfo-Ignacio Calderón, Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Antonio Vico Mañas, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
João Ferreira de Oliveira, Universidade Federal de Goiás
Marcelo Bizerril, Universidade de Brasília
Márcia Ângela da Silva Aguiar, Fundação Joaquim Nabuco
Mário Luiz Neves de Azevedo, Universidade Estadual de Maringá
Simone Braz Ferreira Gontijo, Instituto Federal de Brasília
Sirlei de Lourdes Lauxen, Unicruz – Universidade de Cruz Alta

CABO VERDE

António Correia e Silva, Universidade de Cabo Verde
Arnaldo Brito, Universidade de Cabo Verde
Dominika Swolkien, Universidade de Cabo Verde

26, 27-28 NOV 2024

14.ª CONFERÊNCIA
FORGES 2024

**Inovação para o
Desenvolvimento nos
Países e Regiões de
Língua Portuguesa**



PROGRAMA

25 DE NOVEMBRO – segunda-feira

15H00 – 16H00 **Visita ao PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO DA PLATAFORMA DE SERVIÇOS PARA A COOPERAÇÃO COMERCIAL ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ponto de encontro: 14h.30 Universidade Politécnica de Macau
(r/ch Edifício WuiChi – fachada principal Avenida Dr. Rodrigo Rodrigues)

26 DE NOVEMBRO – terça-feira

08H30 – 09H30 **Receção e registo dos participantes**
AUDITÓRIO – EDIFÍCIO CHI UN, R/CH

09H30 – 10H30 **Sessão de abertura**

Margarida Mano, Presidente da Direção da FORGES
Marcus Im Sio Kei, Reitor da Universidade Politécnica de Macau

10H30 – 12H00 **CONFERÊNCIA INAUGURAL**

INOVAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA. LIBERTAR A ENERGIA EMPREENDEDORA

João Gabriel Silva, Presidente do Instituto Pedro Nunes (Portugal)
Comentador: Nobre Roque dos Santos, U. Pedagógica de Maputo (Moçambique)
Moderador: Marco Rizzolio, cofundador 929 Challenge - *Building bridges between China and Portuguese-Speaking Countries*

12H00 – 13H00 **Espaço FORGES**

13H00 – 14H00 **ALMOÇO**
Cantina Wui Chi, 1.º andar

14H00 – 15H30 **Sessão paralela 1 EDIFÍCIO WUI CHI**

ANFITEATRO 1 - TEMA 2 | SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

ANFITEATRO 2 - TEMA 4 | ACESSO, DIV. E INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

[horário exclusivo para as apresentações presenciais]

15H30 – 16H00 **Pausa para café**

16H00 – 18H00 Academia FORGES

Eixo SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

ANFITEATRO 1 - EDIFÍCIO WUI CHI

ENCONTRO ANUAL DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O CASO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Patrícia Pereira da Silva, Universidade de Coimbra (Portugal)

Eixo FORMAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

ANFITEATRO 2 - EDIFÍCIO WUI CHI

FORMAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: PERCURSOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Luís Tinoca, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (Portugal)

A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO COMO PROCESSO DECORRENTE DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O PAPEL DOS PROJETOS INTERNACIONAIS

Sílvia Nolan, Universidade de Coimbra (Portugal)

Comentários:

Alexandra David, Instituto Politécnico de Lisboa (Portugal)

Manuel Portugal Lage, Escola Superior de Saúde de Alcoitão (Portugal)

Moderação: Presencial – Maria da Conceição Rego, Universidade de Évora (Portugal); Online - Ana Luísa Rodrigues, Universidade de Lisboa, (Portugal)

19H00 – 21H00 Jantar oficial da Conferência

Ponto de encontro: 18h45m Átrio do Hotel Rio (junto à UPM)

[Sessão paralela *online* 1 - 11H Brasil . 14H Portugal . 15H Angola . 16H Moçambique . 22H Macau]

27 DE NOVEMBRO – quarta-feira

08H45 – 10H45 Academia FORGES

Eixo QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

ANFITEATRO 1 - EDIFÍCIO WUI CHI

4.º ENCONTRO ANUAL DO EIXO QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR: AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR NOS ESTADOS-MEMBROS DA CPLP: ESTADO ATUAL E DESAFIOS A PARTIR DE UMA PESQUISA CIENTÍFICA INSTITUCIONAL

Orador: Jorge Dias, Agência Reguladora de Ensino Superior (Cabo Verde)

Alfredo Gabriel Buza, Universidade de Luanda (Angola)

Joaquim Mourato, Instituto Politécnico de Portalegre e Direção-Geral do Ensino Superior (Portugal)

Nobre Roque dos Santos, Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)

Coordenador: Adolfo Ignacio Calderón, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Brasil)

26, 27-28 NOV
2024

14.^a CONFERÊNCIA FORGES 2024

TEMA 1
INOVAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas leccionadas do INSTIC da Universidade de Luanda

Augusto da Silva Sachonga

Universidade de Luanda
silpedroa@hotmail.com

Tema 1 - Inovação e Desenvolvimento Inclusivo

A utilização da AVA no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas leccionadas no Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação (INSTIC) da Universidade de Luanda é abordada a partir dos fundamentos filosóficos, sociológicos, psicológicos, pedagógicos e didáticos.

O Instituto tem encontrado muitas vantagens da aprendizagem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) abertos, como os Blogs, são: ser democrático e gratuito; não haver a necessidade de ser um especialista em informática para utilizar os seus recursos (facilidade de criação e utilização); possibilitar inserir no blog vídeos, imagens, sons, textos, links enriquecendo o seu espaço; possibilidade de integrar atividades pedagógicas com o meio virtual; possibilidade de promover um debate sobre temas de interesse; tem permitido a interação e a comunicação entre as pessoas; o uso do blog economiza papel pois possibilita a inserção de materiais que podem ser consultados *online*.

O Blended Learning apresenta novas possibilidades educacionais, que provêm não apenas a aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e processos de ensino-aprendizagem em educação a distância, mas também o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são frequentemente definidos sistemas baseados na internet que foram desenvolvidos para fins educacionais.

As AVA no INSTIC têm permitido a comunicação como resultado da interação entre docentes, estudantes, e grupo para cooperação, colaboração e geração de novos conhecimentos, que tem potencializado o processo ensino-aprendizagem.

O docente tem organizado a complementação das atividades presenciais e virtuais. Assim, neste processo se manifesta a dupla condição de ser um processo social onde cada estudante contribui para a troca grupal antes da análise das tarefas em estudo e por sua vez tem tido um caráter individual matizado pelas particularidades de cada estudante, por outro lado tem determinado pela resolução de problemas com a orientação do docente ou em colaboração com os colegas com o uso da AVA para a gestão do conhecimento e habilidades profissionais, no nosso caso temos usado a plataforma Moodle.

Temos tido varias vantagens da aprendizagem em AVA fechado, como os Moodle: ser diversificado, disponibilizando diversas ferramentas (blog, e-mail, fórum, chat, galeria, diário, etc.) e materiais atualizados (vídeos, textos) que contribuem para a aprendizagem; fácil utilização por parte do aluno; permite a interação entre os usuários e a exposição de sua opinião, contribuindo para o debate e troca de informações; permite alterações dos arquivos gerados; possibilitar a aprendizagem de forma assíncrona ou síncrona; possibilita ao aluno gerir o seu próprio tempo/local para o estudo (flexibilidade); as pessoas que participam em um sistema fechado estão alinhadas num mesmo propósito (conforme as atividades propostas); possibilidade de muitas pessoas utilizarem ao mesmo tempo (várias turmas e vários cursos) Salas Inteligentes

Na actual era de implementação de campus digitais em todo o mundo, as novas tecnologias no INSTIC, permitem aos estudantes aprenderem de forma mais fácil, eficaz e confortável tanto no campus como à distância e aos docentes concentrarem-se mais no seu próprio ensino e em fornecer recursos educativos de qualidade a mais alunos fora das salas de aula.

Palavras-chave: Ciências Naturais, Escolha dos Cursos, Genderização, Mulheres.

26, 27-28 NOV
2024

14.^a CONFERÊNCIA FORGES 2024

TEMA 4
ACESSO, DIVERSIFICAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO NO
ENSINO SUPERIOR



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Internacionalização do ensino superior na Universidade de Luanda: desafios, oportunidades e impactos

Mac-Mahon Nicola Fonseca

Universidade de Luanda
macmahoniss@gmail.com

Tema 4 - Acesso, Diversificação e Internacionalização no Ensino Superior

A internacionalização do ensino superior na Universidade de Luanda é um tema crucial que aborda a integração da universidade no cenário académico global, com foco nos desafios, oportunidades e impactos dessa internacionalização. O objectivo principal da pesquisa é analisar as iniciativas actuais de internacionalização na Universidade de Luanda, identificar os desafios enfrentados, explorar as oportunidades disponíveis e avaliar os impactos dessas iniciativas na comunidade académica e no desenvolvimento nacional. A pesquisa também busca oferecer recomendações para fortalecer a internacionalização na universidade. Para alcançar esses objectivos, a metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica de estudos sobre internacionalização no ensino superior, análise documental de políticas e programas da Universidade de Luanda, e entrevistas com membros da administração universitária, professores e estudantes envolvidos em programas internacionais. Os dados colectados foram tratados de forma qualitativa, com análise de conteúdo para identificar temas recorrentes e pontos críticos. As principais conclusões da pesquisa indicam que, embora a Universidade de Luanda tenha feito progressos significativos na criação de parcerias internacionais e na implementação de programas de mobilidade, ainda enfrenta desafios significativos, como barreiras culturais e linguísticas, infraestrutura inadequada e políticas governamentais restritivas. As oportunidades identificadas incluem o potencial de melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa, o acesso a novas tecnologias e metodologias pedagógicas, e o enriquecimento cultural dos alunos e professores. Os impactos positivos da internacionalização incluem a formação de profissionais mais qualificados, contribuições para o desenvolvimento económico e social de Angola, e o fortalecimento das relações internacionais do país. A pesquisa propõe estratégias específicas para superar os desafios identificados, como a criação de programas de formação linguística, investimentos em infraestrutura, e o estabelecimento de políticas institucionais mais favoráveis à internacionalização. Além disso, sugere-se a aplicação de melhores práticas de outras universidades africanas que tiveram sucesso na internacionalização. O artigo, portanto, oferece uma análise abrangente e detalhada da internacionalização na Universidade de Luanda, destacando tanto os desafios quanto as oportunidades e propondo soluções práticas para fortalecer essa dimensão essencial do ensino superior.

Palavras-chave: Internacionalização, Universidade de Luanda, Ensino Superior, Mobilidade Académica, Parcerias Internacionais, Desenvolvimento Nacional.

Implementação da Internacionalização nas IES: o seu enquadramento na gestão da Universidade de Luanda entre 2022 e 2024

Bukusu Ndongala Hachim

Universidade de Luanda
yvesbukusu@yahoo.fr

Tema 4 - Acesso, Diversificação e Internacionalização no Ensino Superior

Esta comunicação pretende compreender os mecanismos e estratégias adoptados na Universidade de Luanda para implementar a internacionalização no âmbito da sua afirmação local e internacional.

O interesse dessa abordagem surge na sequência das transformações que têm actualmente ocorrido na sociedade, resultantes do fenómeno da mundialização que vêm, a todos os títulos, impactando os paradigmas de gestão das Instituições do Ensino Superior. É assim que às suas missões tradicionais de Ensino, Pesquisa e de Extensão, as Instituições do Ensino Superior tendem de buscar ingredientes susceptíveis de alinhá-las aos padrões exigíveis na formação de um homem capaz de responder aos desafios que lhe são colocados.

Levada a cabo em jeito de um ensaio científico, essa reflexão irá, a partir de análise dos Planos e Relatórios de actividades da Universidade de Luanda entre 2022 e 2024, evidenciar os mecanismos escolhidos e implementados pela essa Instituição Pública do Ensino Superior (UniLuanda) com vista a inscrever-se nessa senda.

Criada em 2020, numa altura em que a Pandemia da Covid-19 surgiu e cujos efeitos condicionavam o funcionamento de todos os sectores da vida activa, a UniLuanda arrancou verdadeiramente as suas actividades em 2022.

A referência à Pandemia foi de suma importância, no âmbito da elaboração do Plano de Acção, porquanto impôs a que a visão e as estratégias de gestão, não apenas, se coadunassem e compagassem à nova realidade, mas sobretudo tomassem em conta os ditames, efeitos e consequências dos desafios dessa era, mormente o da transição digital e de abertura ao mundo tal qual os ODS estipula.

O quadro ora descrito vislumbra a pretensão da UniLuanda de inscrever-se no ambiente das IES, preocupadas em participar na busca de elementos de resposta à resolução dos problemas da sociedade.

Deste ponto de vista, a internacionalização deixa de ser uma possibilidade e se torna uma certeza e uma necessidade neste contexto. No entanto, é possível estar envolvido nesse processo de diferentes formas e níveis.

Assim, intitulado “Implementação da Internacionalização nas IES: o seu enquadramento na gestão da UniLuanda entre 2022 e 2024”, este trabalho será dividido em duas partes.

A primeira engaja uma discussão epistemológica do conceito internacionalização das IES com base nos modelos de Jane Knight (2020) e de Marília Morosoni (2019, 2021).

Apoiando-se nas informações constantes no site da UniLuanda, associados aos modelos ora apresentados, tentar-se-á na segunda parte identificar, descrever o modelo de internacionalização desenhado na UniLuanda assim como os desafios futuros para a sua consolidação.

Palavras-chave: Gestão das IES Internacionalização

A influência do *marketing* digital na internacionalização das universidades angolanas

Ana Pedro Kissaqui Barbosa | Sebastião Lourenço dos Santos | Carlos Domingos Francisco

Universidade de Luanda

anakisspedro@outlook.pt | selosantos@live.com.pt | carlosfrancisco15@yahoo.com

Tema 4 - Acesso, Diversificação e Internacionalização no Ensino Superior

O exercício feito pelas universidades angolanas para se destacarem e fazerem parte do cenário de relevância internacional é árduo e requer planeamento. O Marketing Digital (MD) configura-se como uma ferramenta adequada para dinamizar a internacionalização das universidades angolanas, aumentando a sua presença e notoriedade no cenário digital. O problema foi: de que forma o MD influencia a Internacionalização das Universidades Angolanas? Objectivou-se “Conhecer a influência do MD na internacionalização das universidades angolanas. Especificamente, definiu-se: 1. Identificar os elementos essenciais da ferramenta MD para as organizações; 2. Apresentar os principais desafios das universidades angolanas na era digital para a internacionalização; 3. Aferir os benefícios do MD para as universidades angolanas. A pesquisa é qualitativa descritiva, adoptando os pressupostos teóricos de Carmo e Ferreira (2015), Lakatos e Marconi (2010) e Gil (2008), utilizando técnicas como a observação e a análise documental. Adoptou-se, ainda, a análise de conteúdo de Vergara (2006), compreendendo: (a) pré-análise; (b) exploração do material; (c) tratamento dos dados e interpretação. Salienta-se que, o MD compreende um conjunto de ferramentas aplicadas através de canais digitais, captando e mantendo audiências (Echeverri, 2022). Para Kotler e Armstrong (2007), o aparecimento da internet e o surgimento do MD tem provocado mudanças no ambiente organizacional devido à presença das tecnologias de informação. Esta transformação tem sido benéfica para as universidades, pois permitiu a eliminação da barreira territorial. Reconhece-se, hoje, uma realidade cada vez mais presente nas universidades angolanas, em virtude da globalização das informações e das facilidades que a internet proporcionou para a notoriedade das mesmas, utilizando correctamente as diferentes ferramentas do MD, as universidades conseguem interagir e se comunicar com outros intervenientes, permitindo em muitos casos, criar intercâmbios, aumentar a capacidade de resposta, com expectativas maiores e mais actuais. Para tornar este processo eficiente e eficaz, é necessário a adopção das ferramentas actuais do MD, como a construção de uma marca Global; Marketing de Conteúdo; Redes Sociais; SEO e SEM (optimização de motores de busca); Parcerias e Colaborações; Experiência Virtual (Tours virtuais); Feedback e Melhorias. Essas estratégias, quando bem implementadas, podem ajudar as universidades a alcançar uma audiência global, aumentar a visibilidade e atrair estudantes, contribuindo para a sua internacionalização. Os resultados mostram alguns desafios das universidades com o MD: A competição intensa, a mudança de comportamento dos estudantes da Geração Z (Millennial), mensuração/controlo das métricas, entre outros. Problemas como a digitalização dos serviços ainda assustam. O MD tem uma influência positiva e requer que as universidades ampliem a sua difusão vencendo a resistência na adopção de novas tecnologias por parte dos gestores e seus utentes. Além de adequar os planos estratégicos incluindo o MD e a melhoria da infraestruturas de apoio as tecnologias. A internacionalização das universidades angolanas pode ser um processo complexo e desafiador, mas é fundamental para aumentar a visibilidade global, melhorar a qualidade académica e atrair talentos. Em suma, os principais benefícios do MD para as universidades incluem o aumento da visibilidade, ocupação de um espaço na arena digital, atração de novos estudantes, melhoria da comunicação da universidade.

Palavras-chave: Internacionalização, Ferramentas Digitais, Marketing Digital, Universidades.

26, 27-28 NOV
2024

14.^a CONFERÊNCIA
FORGES 2024

AUTORES



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Abel Bala
Adília Charmier
Adolfo Ignacio Calderón
Adriana Almeida Sales de Melo
Adriana Coelho
Adriano Lago
Agostinho da Silva
Alessandra Alfaro Bastos
Alexandra David
Alexandra O'Neil
Alexandra Rodrigues
Alexandre Marino Costa
Alissandra Nazareth de Carvalho
Amanda São Vicente
Ana Beatriz Vaz
Ana Carolina Kayser
Ana David Verdial
Ana Isabel de Oliveira Andrade
Ana Laura Kochhann
Ana Luísa Rodrigues
Ana Maria Carvalho
Ana Mateus João Pereira
Ana P. Martinho
Ana Paula Vaz-Fernandes
Ana Pedro Kissaqui Barbosa
Ana Raposo
Ana Sofia Rodrigues
Ana Teresa Oliveira
Anabela Cruces
Anabela Sousa Pereira
Andrea Cabello
Andrewyong Victor de Andrade A. Inaculo
Ângelo Américo Mauai
António Costa Valente
António Gomes Martins
Antônio José Barbosa de Oliveira
António Luzio Vaz
António Rodrigues
Armando Silva
Armindo dos Santos de Sousa Teodósio
Arnaldo Fernandes de Matos Coelho
Augusto da Silva Sachonga
Beatriz Gondim Matos
Bernardo Filipe Matias
Betina da Silva Lopes
Betuel Canhanga
Boiné Armando Monteiro Cá
Bukusu Ndongala Hachim
Carine de Oliveira Nunes
Carla Inês Silva Martins
Carla Oliveira
Carla Padrel de Oliveira
Carla Rosane da Silva Tavares Alves
Carlitos Luís Siteie
Carlos Augusto Castanheira
Carlos Borralho
Carlos Domingos Francisco
Carolina Dias Zanatta
Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta
Carolina Pereira
Catarina Doutor
Catarina Tivane Nhamposse
Cecília Vieira Guerra
Celia Dias-Ferreira
Claúdia Lopes
Cláudia Silvestre
Claudio Marcos Maciel da Silva Arêas
Cledinaldo Aparecido Dias
Conceição Alegre
Cristina Guerra
Cristina Maria Figueira Veríssimo
Daniel Marrinhas
Daniele Simões Borges
David Guimarães
Debora Regina Schneider Locatelli
Denise Tatiane Girardon dos Santos

Diego Fillipe de Souza
Dieison William Antunes dos Santos
Diogo Casa Nova
Domingas Rodrigues
Dora Maria Ramos Fonseca
Edite Sudbrack
Egeslaine de Nez
Elaine Santana
Elias Sete Manjate
Elisabete Mauricio
Eliseu Chipaco
Elmano Margato
Emília Oliveira
Érika Sabrina Felix Azevedo
Etelvino de Matos
Eugénio Namuele Guli
Eva Cristina Miranda Lima
Everton Rodrigo Santos
Fábia Tretin
Fabio Francisco de Araújo
Fabrício da Silva Aquino
Felipe Froes Couto
Felipe Rodrigues Echevarria
Fernando Seabra
Filipe Rocha
Floripes Juceiliny Santos
Fortunato Pedro Talani Diambo
Franciane Maria Araldi
Gabriel Anderson Wachholz
Gionara Tauchen
Guilherme dos Santos Schmeling
Gustavo Melo Silva
Heitor Oliveira
Henrique Muzzio
Iasmin Camile Berndt
Inês Fernandes
Isadora Nogueira Lopes
Ivan Pereira Quintana
Jacinto Jardim
Joana Bernardo
João Dias da Silva
João Magalhães
João Simão
Joaquim Ramos de Carvalho
Joice Nara Rosa Silva
Jorge Trindade
José Alberto L. Costa
José Carlos Tiago de Oliveira
José Dias
José Luiz de Moura Filho
Jose Paixão Coelho
José Ricardo Costa de Mendonça
Juan Carlos Teran Briceño
Juliana Fatima Serraglio Pasini
Juliana Favretto
Juliana Porto Machado
Juliano Reginaldo Corrêa da Silva
Justino Lekwa Ekuva Somandjinga
Kalinca Léia Becker
Liliana Paulos
Liliane Gontan Timm Della Méa
Lina Costa
Lorraine Nazaré
Lucas Paulo Ngulube
Lúcia Piedade
Luciana Leite Lima
Lucir Reinaldo Alves
Lucrecia Prata
Luís Eduardo Carvalho Noskoski
Luis Teixeira
Luis Tinoca
Luisa Herodias Bunjei Cambuta
M. Clara F. Magalhães
Mac-Mahon Nicola Fonseca
Magnus Luiz Emmendoerfer
Mahsa Mapar

Manuel Matos
Marceli Adriane Schwartz
Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
Márcia Amorim
Márcia Mariz Carvalho
Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp
Margarida Carvalho
Margarida Mano
Margarida Morais Marques
Maria da Alegria Gonçalves Simões
Maria da Conceição Peixe Rego
Maria de Fátima Nóbrega Barbosa
Maria de Lourdes Machado-Taylor
Maria de Lourdes Severo Regio
Maria do Amparo F. Faustino
Maria Eduarda Batu Abreu
Maria Fernanda da Silveira Feldmann
Maria João Escudeiro
Maria João Loureiro
Maria João Silva
Maria Madalena Chimpolo
Maria Neves
Mariana Marques
Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas
Mario Vasconcellos Sobrinho
Marta Almeida Santos
Marta Fagulha
Martilene dos Santos
Mary Sandra Guerra Ashton
Michel Richard Costa de Quadros
Miguel Pereira
Miguel Varela
Milton Ramiro Capita Boma
Mutaro Seidi
Nelson Guilherme Machado Pinto
Nicolas Oliveira
Nicoleta Vrabie
Nilza Costa
Nuno Mingas Correia Lopes
Olímpio Castilho
Pablo Peron de Paula
Patrícia Pereira da Silva
Paula Bacelar-Nicolau
Paula Guimarães
Pedro Pereira
Rafael Lazzari
Raimundo Ernesto Eduardo
Rebeca Ginga Cachinene Mendes
Rebeca Romão
Reisoli Bender Filho
Renata Belmudes Schneider
Renato Danton Sampaio de Abreu
Richele Timm dos Passos da Silva
Rita Maria Silva
Rogéria Fatima Madaloz
Rohit Misra
Rosa Maria Gomes
Rosa Maria Tafur Puente
Rosa Rodrigues
Rui Fragoso
Rui Gama
Rute Grilo
Samile Andréa de Souza Vanz
Samuel Venancio de Sousa Freitas
Sandra Amaral
Sandra Caeiro
Sandra Custódio
Sandra Mussungo
Sandra Saúde
Sandra T. Valadas
Scheila Raquel Rempel
Sebastião Lourenço dos Santos
Sergio Eduardo Silva de Caldas
Sílvia de Sousa Alves
Sílvia Nolan
Sílvia Santos

Sílvia Silva
Sirlei de Lourdes Lauxen
Sirlei Nadia Schirmer
Sônia Rodrigues
Susana Encarnação
Susana Mieiro
Tatiane Salete Mattei
Teresa Damásio
Teresa Ferreira
Teresa Teixeira
Thiago Allis
Thiago Antonio Beuron Corrêa de Barros
Thiago Duarte Pimentel
Thiago Machado Budó
Vanda Santos
Vanessa Steigleder Neubauer
Velózia Munginga Camenhe Pereira
Vitor Alexandre
Vitor Manteigas



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa

<https://aforges.org/>